

## **N11 POSTER selecionado como presentación oral**

### **ESTUDO SORO-EPIDEMIOLOGICO DA INFECCÃO PELO VIRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA NA BACIA LEITEIRA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, CEARA, BRASIL**

PINHEIRO R.R., ALVES F.S.F., CAVALCANTE A.C.R., FARIAS D.A., SANTIAGO L.B., LIMA A.M.C.

Embrapa Caprinos e Ovinos, Brasil. E-mail:rizaldo@cnp.embrapa.br

Os caprinos são animais susceptíveis a uma enfermidade causada por um Lentivírus de Pequenos Ruminantes. A Artrite Encefalite Caprina (CAE) é uma enfermidade infecto-contagiosa que acarreta grandes perdas econômicas nos rebanhos, principalmente naqueles de produção leiteira. A elevada prevalência nestes rebanhos, principalmente no Brasil, causa um impacto econômico direto devido à redução da produção e dos constituintes do leite, bem como redução do período de lactação e aumento na contagem de células somáticas. Além de mortes de animais jovens ocorrem perdas indiretas com medidas de controle e barreiras sanitárias. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a soroprevalência da Artrite Encefalite Caprina na Região Metropolitana de Fortaleza no Estado do Ceará, representada pelos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio e Horizonte. Foram realizadas coletas de sangue em 178 caprinos de ambos os sexos em um total de 9 propriedades. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Clínica da Embrapa onde foram realizadas as provas sorológicas de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA). A prevalência da CAE nos animais foi de 11,8% (21/178) e de 88,9% (8/9) nas propriedades, o que pode representar risco de disseminação para outras regiões do Ceará. Para se reduzir os riscos de infecção pelo vírus, devem-se adotar práticas de manejo preventivas adequadas incluindo-se a realização de testes sorológicos periodicamente.

**Subir**